

### QUADRA 60 LOTE 05 – PRÉDIO DO SENHOR PEDRO FERREIRA



Registro fotográfico da década de 1950.  
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL /  
Acervo Foto Estrela (editado).



Registro fotográfico de 2020.  
Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.

#### IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 2855	Quadra/Lote(s) Q60/L5	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos Não consta/Eletro Rede	Tel. Contato (43) 3322-3322	Data de Construção 1937

#### CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual/Uso Inicial Comercial/Residencial Materiais elétricos e artigos para iluminação/Não consta Em 1955, Casa da Pilha e Barbearia	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

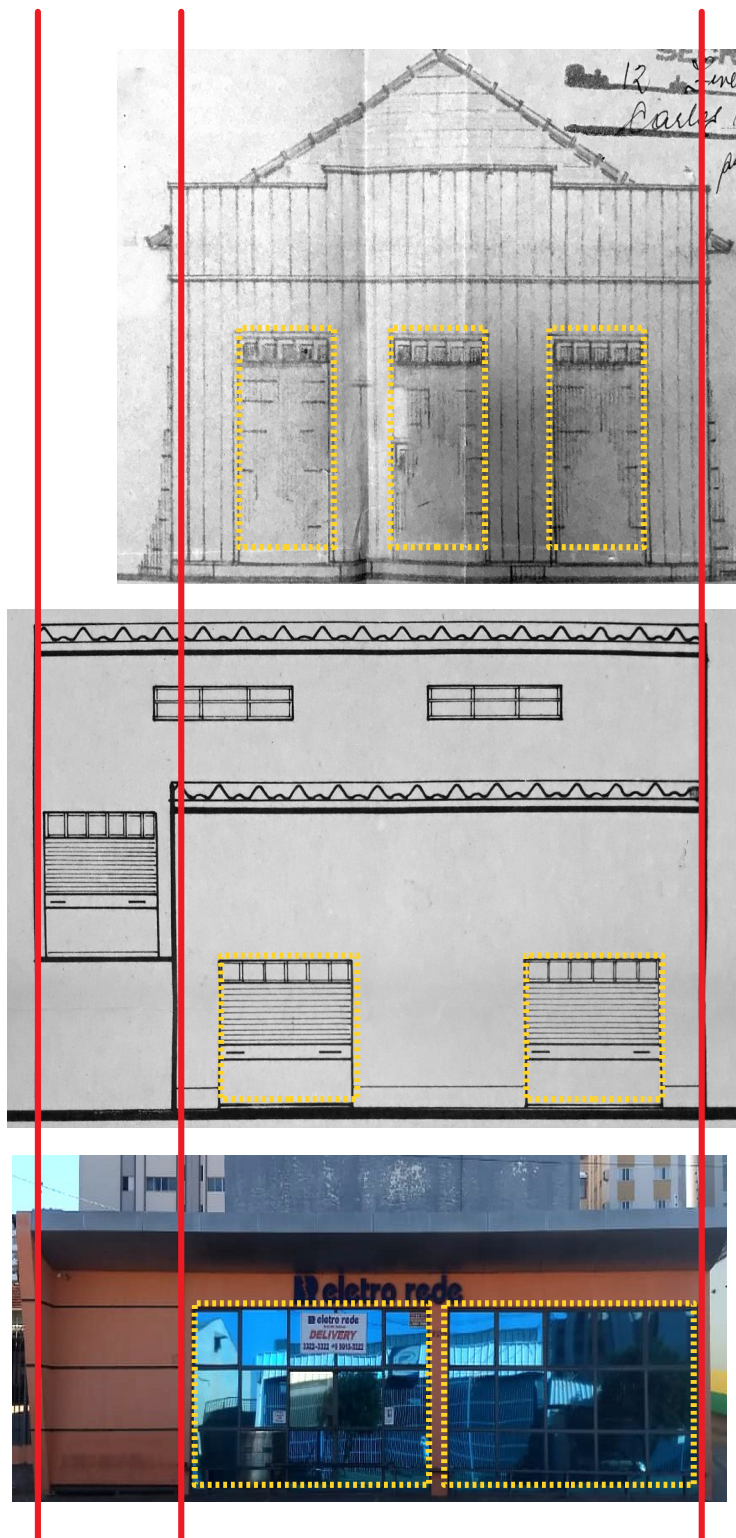
#### SIGNIFICÂNCIA

Quanto à sua SIGNIFICÂNCIA, apesar de ser um edifício contemporâneo, seu inventário realizado em razão desta edificação constituir parte do conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias; logo, não obstante seu valor histórico em relação aos edifícios pioneiros identificados, a edificação conforma a paisagem urbana contemporânea, integrando o processo de evolução da forma urbana. Em 1937, foi aprovada a construção de uma casa de madeira (engenheiro civil Odilon Borges de Carvalho) de propriedade do senhor Pedro Ferreira. No ano de 1942 (proprietário José Antonio), uma outra casa em madeira unida horizontalmente a uma salão comercial é adicionada ao lote. Em 48, um prédio de tijolos é construído e projetado pelo engenheiro civil Osmar Bergonsa. O edifício existente é de 1984, sob propriedade do Sr. Gerson de Oliveira. Comparando o projeto arquitetônico com a imagem de 2019, constata-se algumas alterações na elevação principal. Entende-se que todas as construções mais antigas que fizeram parte da história do lote foram demolidas. O "Informador Comercial de 1955" indica a vivência de dois comércios – em 1955. São eles: Casa da Pilha (varejo – rádio) e Barbearia.

#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)	Data	Folha
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões) Projeto de Pesquisa 10102/UEL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020	2020	01/13

### ESQUEMA DA FACHADA AO LONGO DOS ANOS



Fachada ao longo dos anos, de cima para baixo: 1942, 1984 e 2020.  
Destaca-se a manutenção do volume principal que se mantém desde 1942,  
apesar da mudança nas aberturas, platibanda e materiais.

#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UEL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

Data	Folha
2020	02/13

### DESCRIÇÃO

Referente a edificação atual, trata-se de um salão comercial dividido em dois pavimentos, construído e ampliado durante os anos. A primeira parte da construção foi implantada a 5 m do alinhamento predial, ocupando (atualmente) os dois recuos laterais e está no nível da calçada; trata-se de um salão comercial de planta livre que foi construído em madeira em 1942 e sofreu a troca de materiais, além de passar por ampliações conforme mostra o esquema (fl. 2). A segunda parte da edificação fica nos fundos do lote, elevado a 1,5m do nível da calçada e trata-se de um salão de planta livre com 264,47 m<sup>2</sup> e pé direito de 6,5 m; há uma escada de acesso entre o primeiro salão e este. Não se teve acesso aos registros da edificação tal qual ela se encontra hoje, apenas dos projetos anteriores.

Quanto a fachada, atualmente a edificação possui dois panos de vidro espelhado azul, o qual possui uma porta e janelas altas; há uma marquise que percorre a extensão da fachada; na lateral, onde anteriormente ficava um corredor, atualmente se encontra vedado por uma parede que possui relevos horizontais que acompanham as dimensões do pano de vidro.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1937 – casa de madeira – proprietário Pedro Ferreira / engenheiro civil Odilon Borges de Carvalho – demolido;

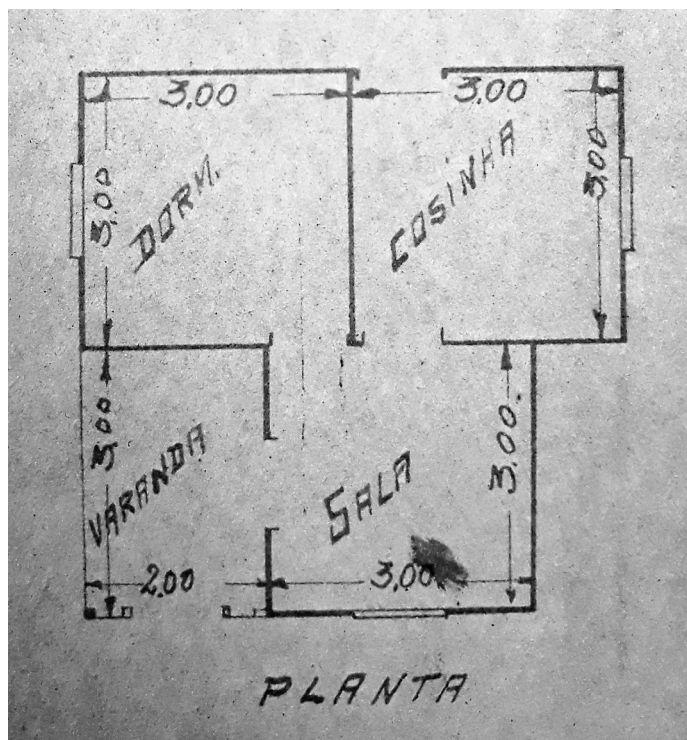
1941 – edificação de uso misto em madeira – proprietário José Antonio da Silva / engenheiro civil Harry Baer Bottmann – demolido;

1951 – prédio de tijolos – proprietária Oscarlina Candida Martins / engenheiro civil Osmar Bergonsa – demolido;

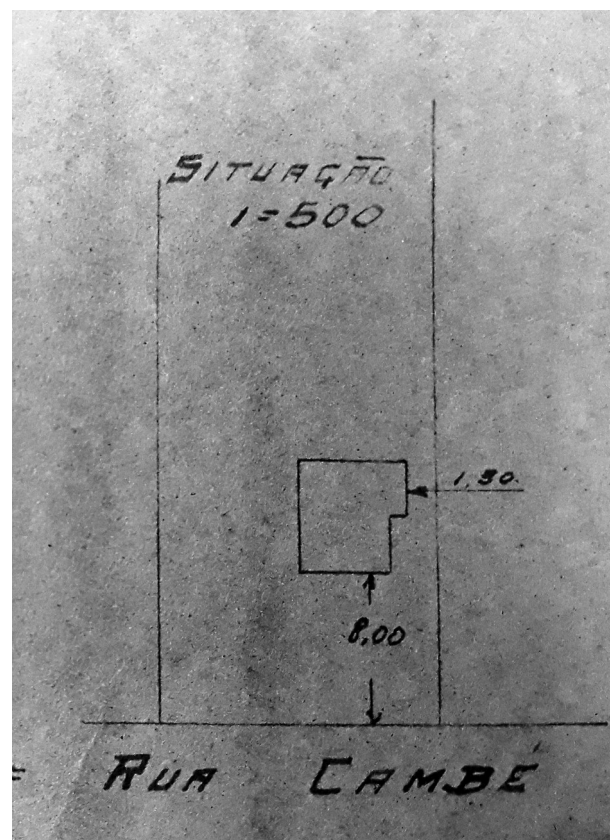
1984 – ampliação do salão de alvenaria - proprietário Gerson de Oliveira Gouveia / engenheiro civil Sebastião Garcia Colasone – existente.

### PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2020.



Planta baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1937 – casa de madeira (demolido).



Implantação, 1951.

### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)

Projeto de Pesquisa 10102/UEL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha

2020 03/13

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

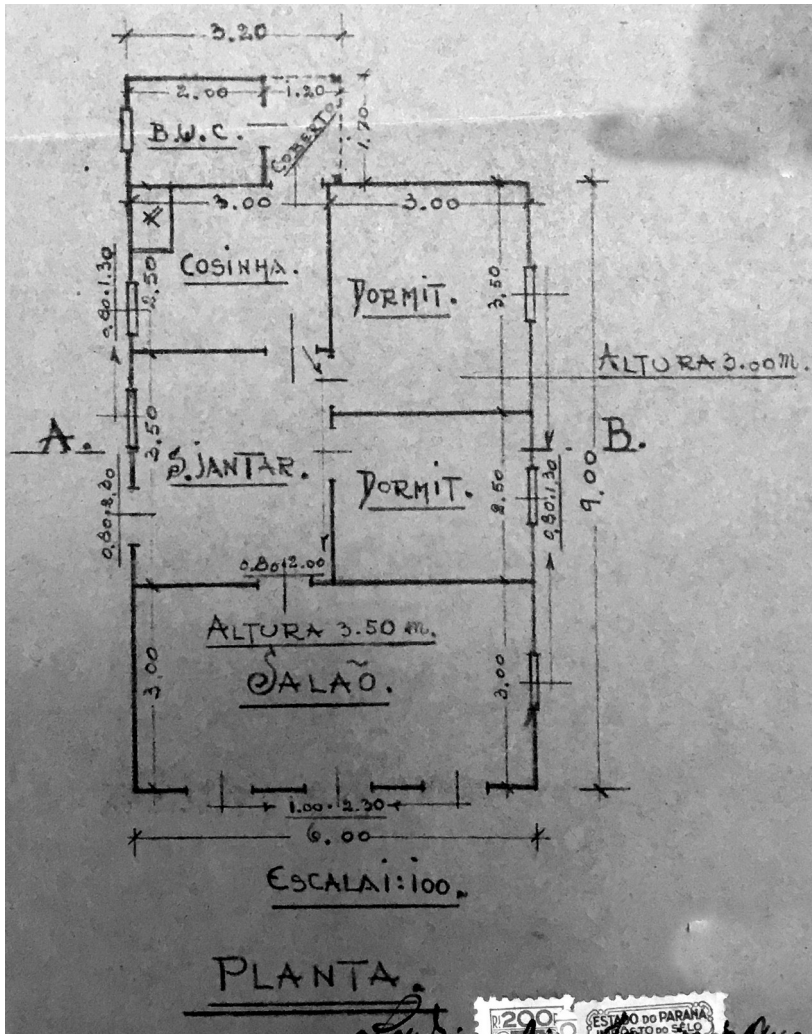
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E294

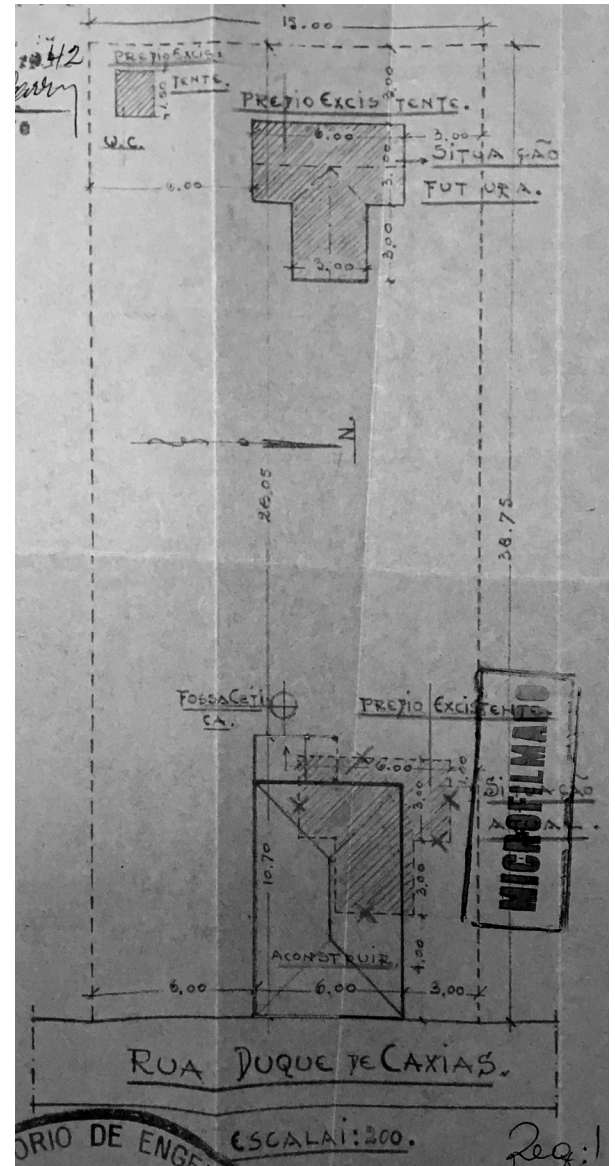
Neutro Import. Excepc.

## PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Planta baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1942 – casa de madeira (demolida).



Implantação, 1942.

### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão), Tais Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha  
2020 04/13

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

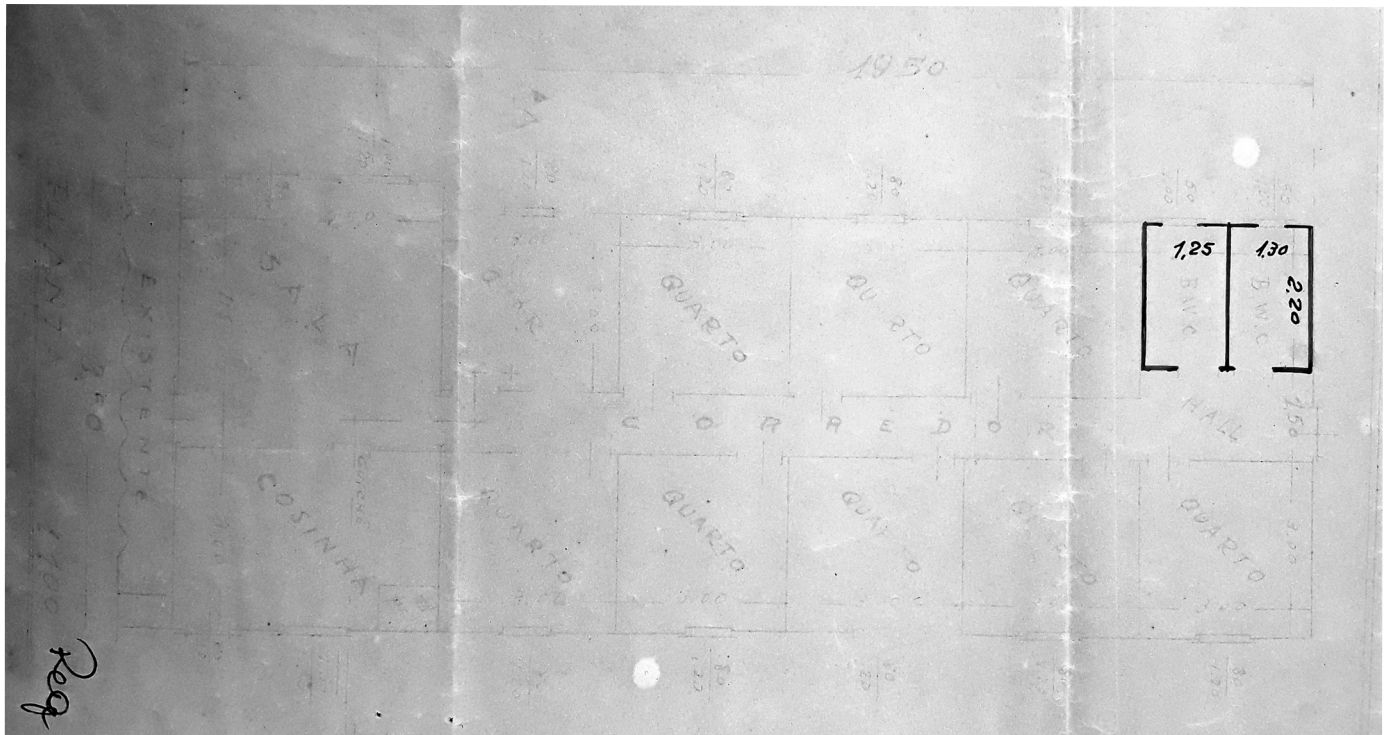
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E294

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

## PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Planta baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1951 – prédio de tijolos (demolido).

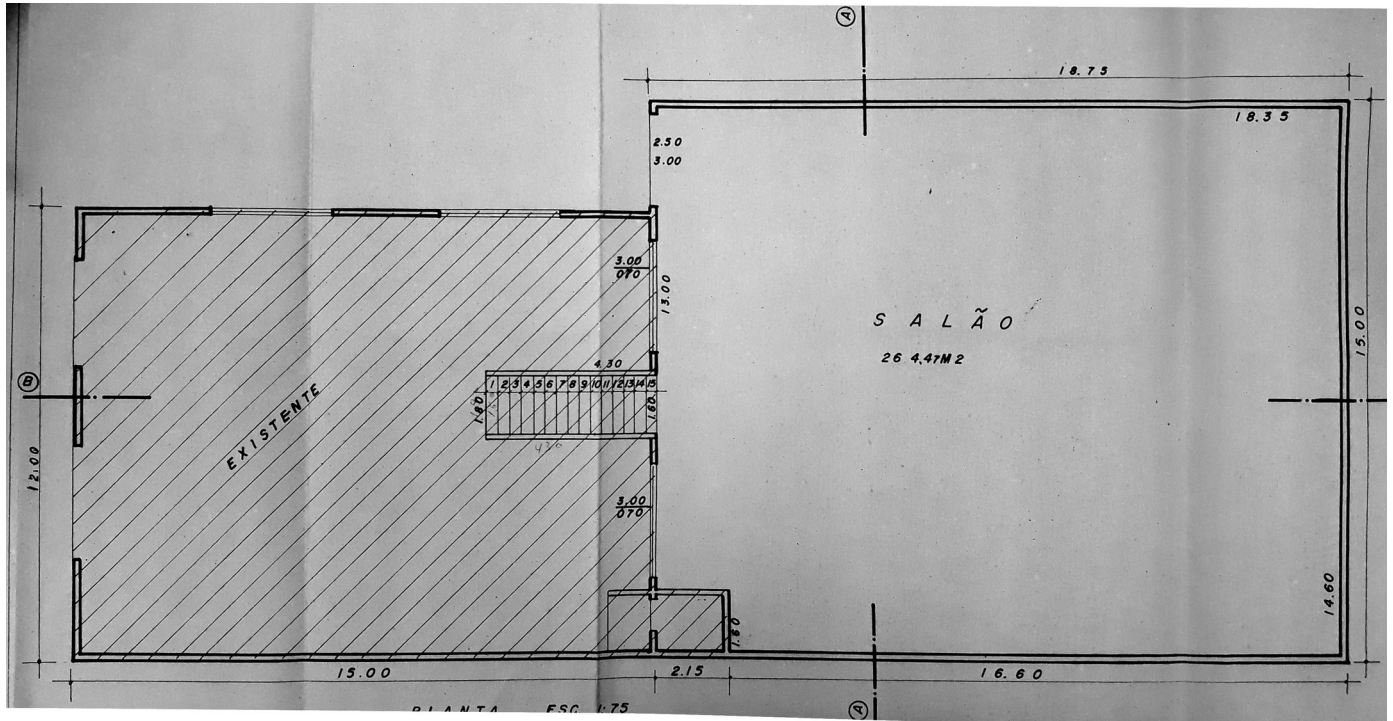
### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

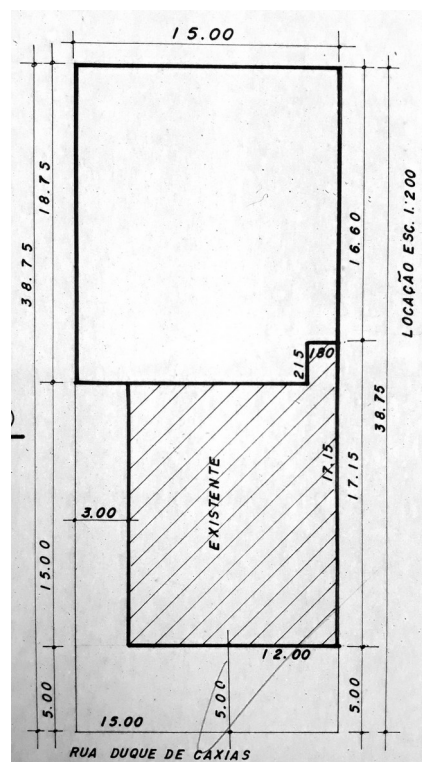
Data	Folha
2020	05/13

### PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Planta baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1984 – ampliação do salão em alvenaria (existente).



Implantação, 1984.

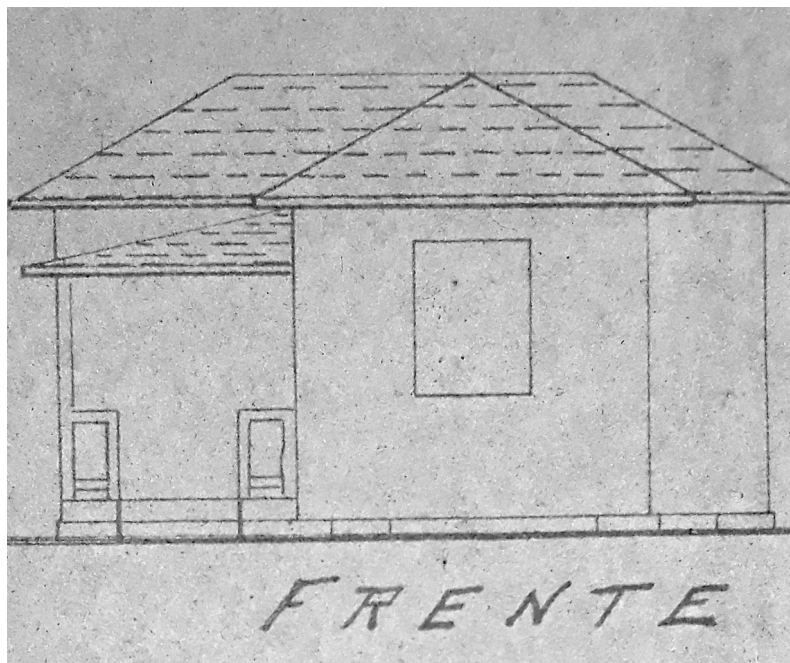
#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

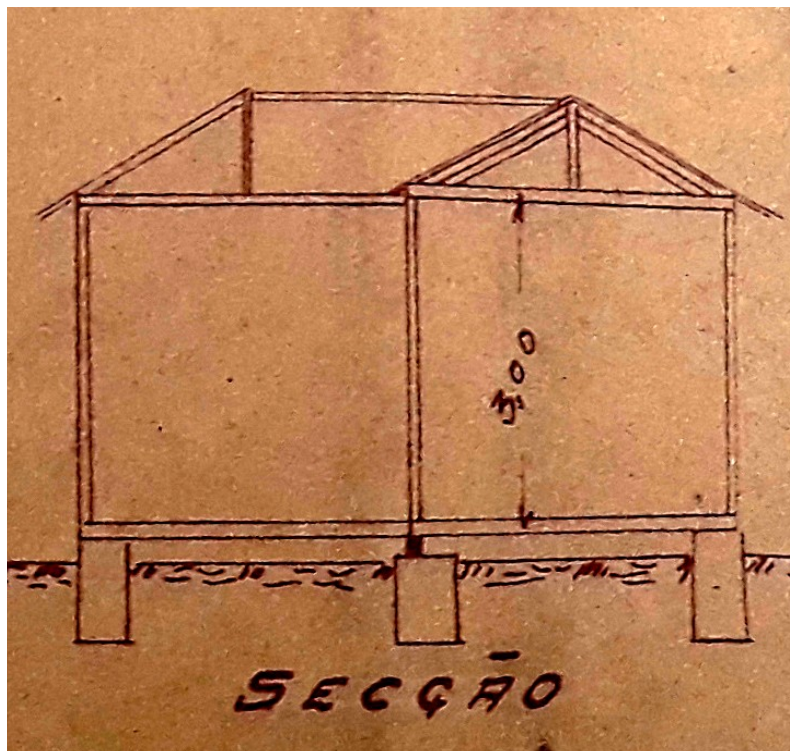
Data Folha  
2020 06/13

### ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Elevação, 1937 – casa de madeira (demolida).



Corte, 1937 – casa de madeira (demolida).

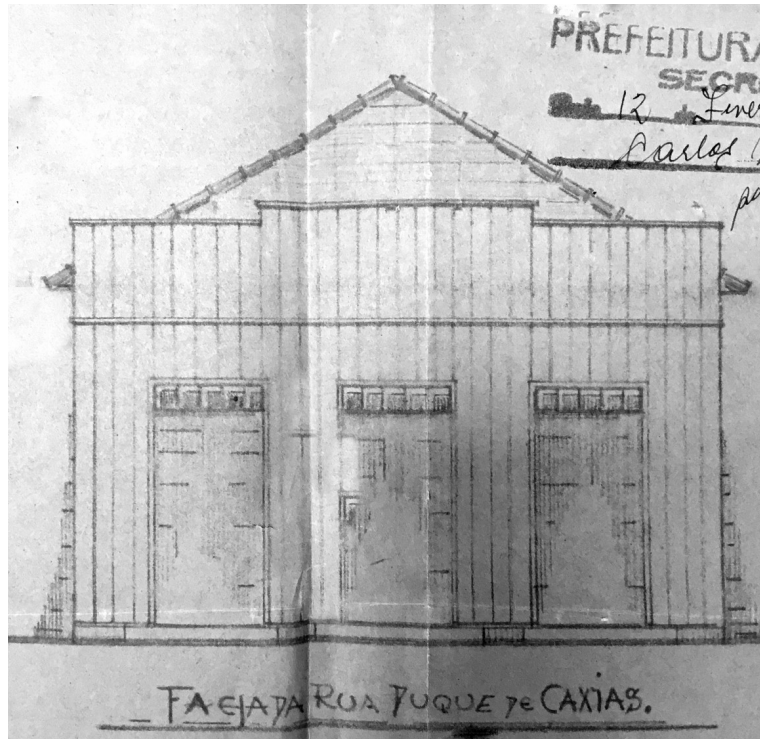
#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábile Lúcio Campos (2ª edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UEL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

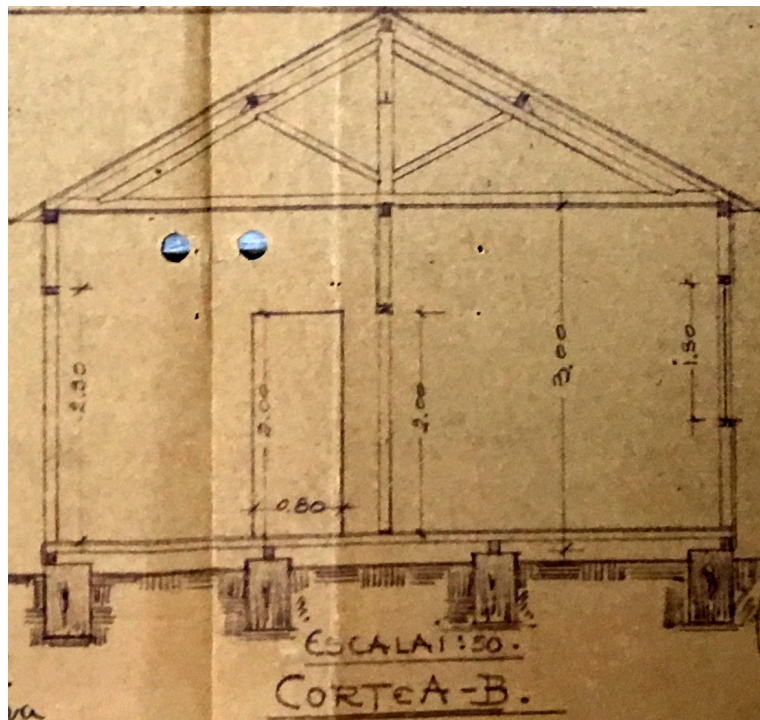
Data	Folha
2020	07/13

### ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Elevação, 1942 – casa de madeira (demolida).



Corte, 1942 – casa de madeira (demolida).

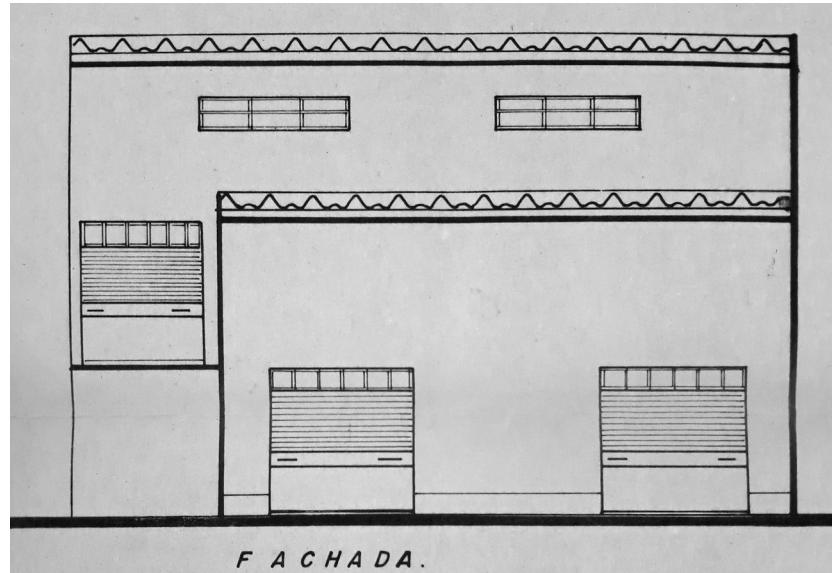
#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão), Tais Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UDEL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

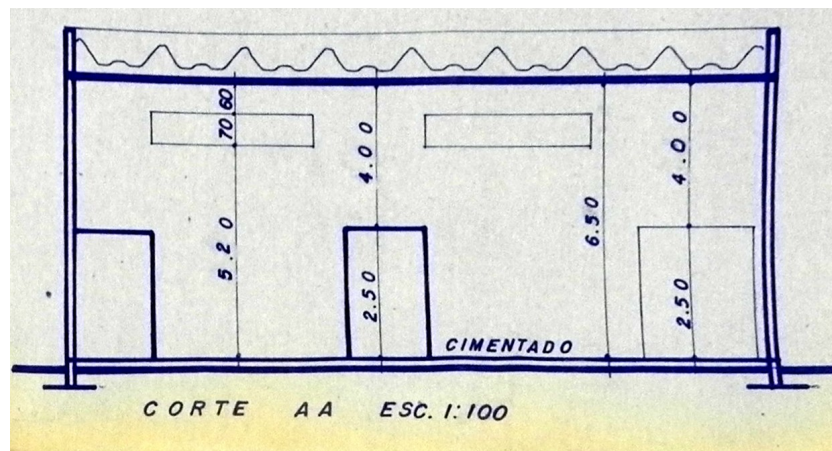
Data	Folha
2020	08/13

### ELEVAÇÕES/CORTES

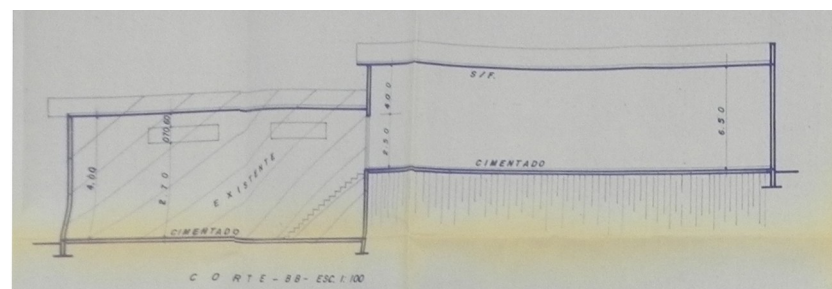
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Elevação, 1984 – ampliação do salão em alvenaria (existente).



Corte AA, 1984 – ampliação do salão em alvenaria (existente).



Corte BB, 1984 – ampliação do salão em alvenaria (existente).

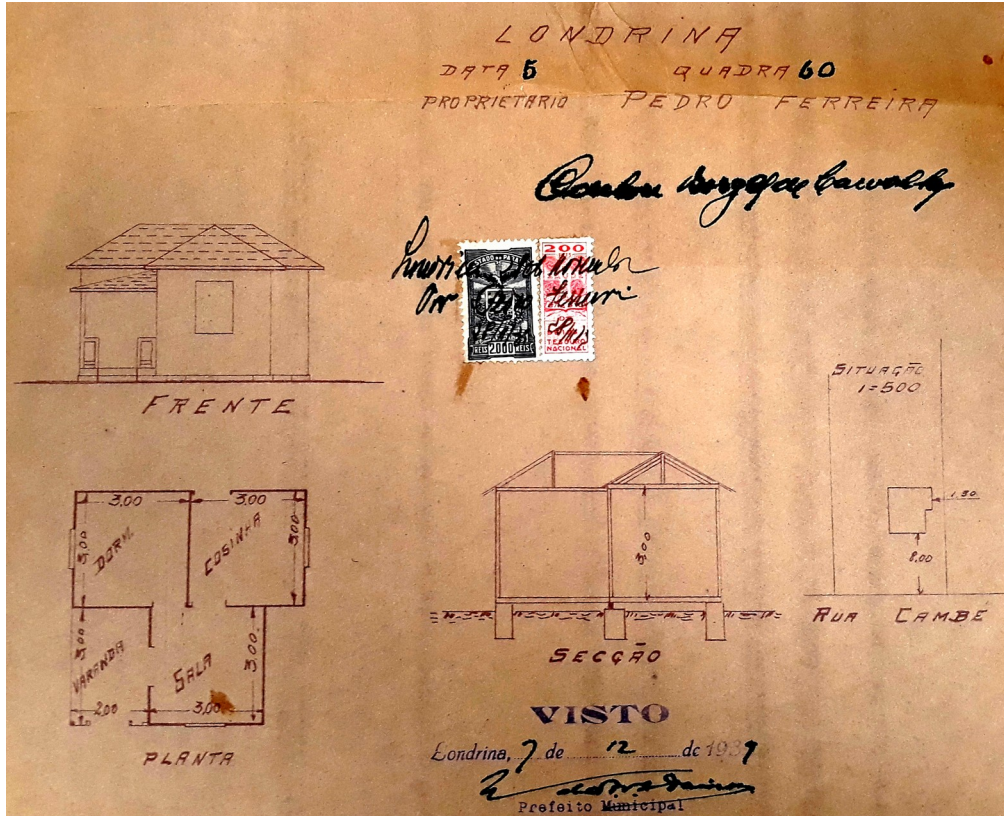
#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

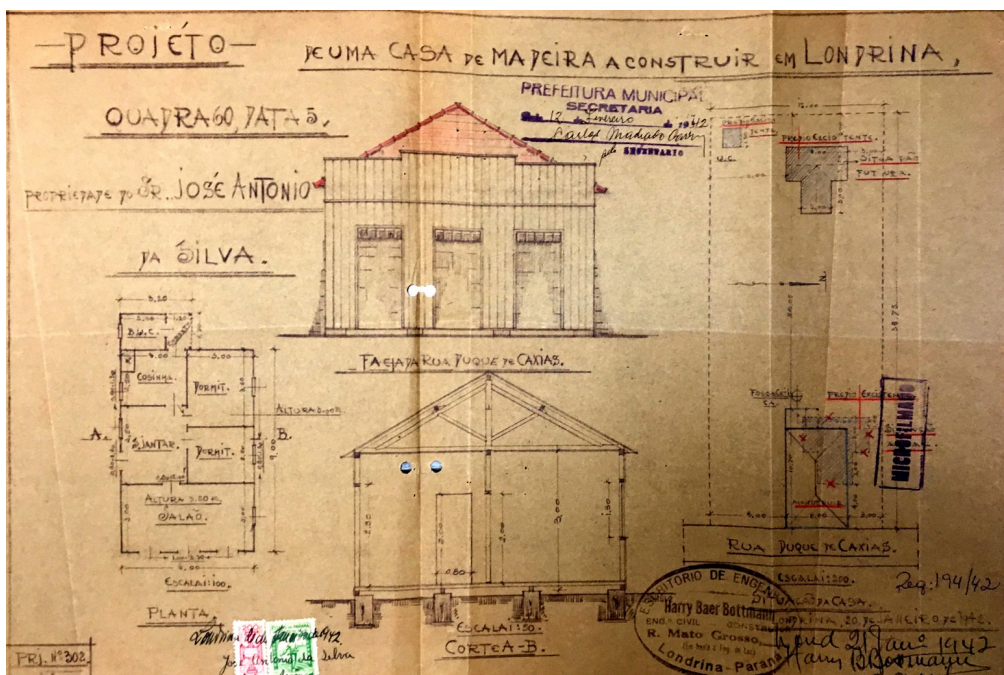
Data Folha  
2020 09/13

### PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Projeto arquitetônico aprovado em 1937 – casa de madeira (demolida).



Projeto arquitetônico aprovado em 1942 – casa de madeira (demolida).

### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábele Lúcio Campos (2º edição, revisão), Tais Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha  
2020 10/13

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

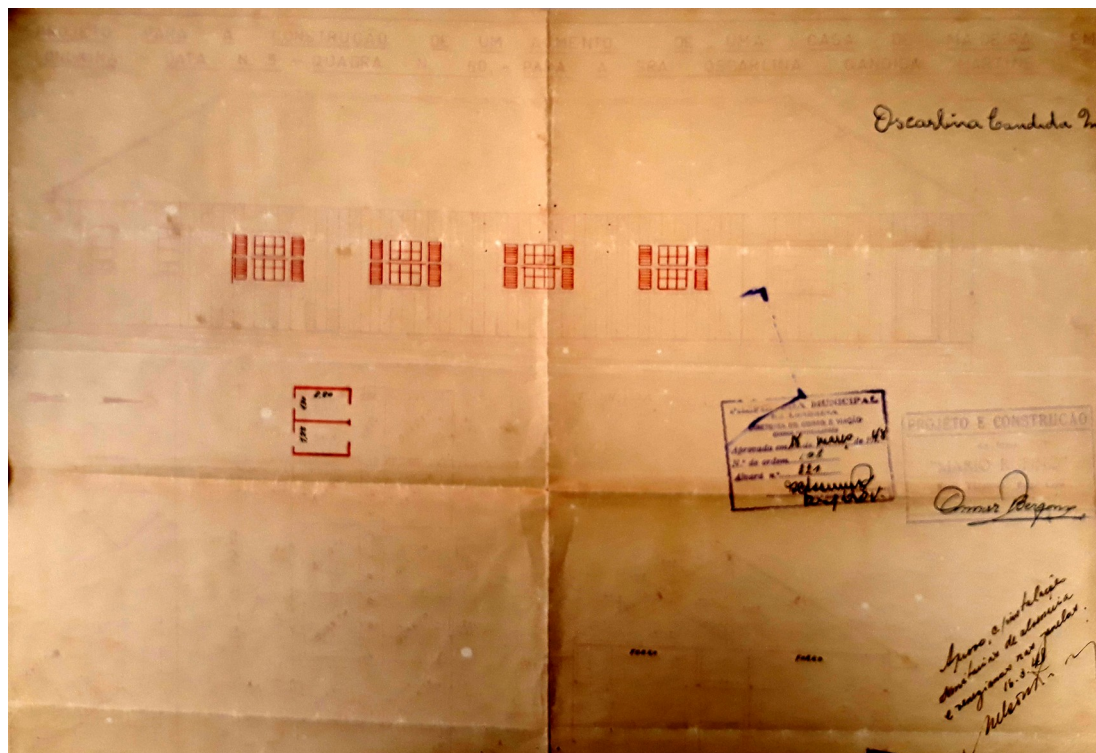
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E294

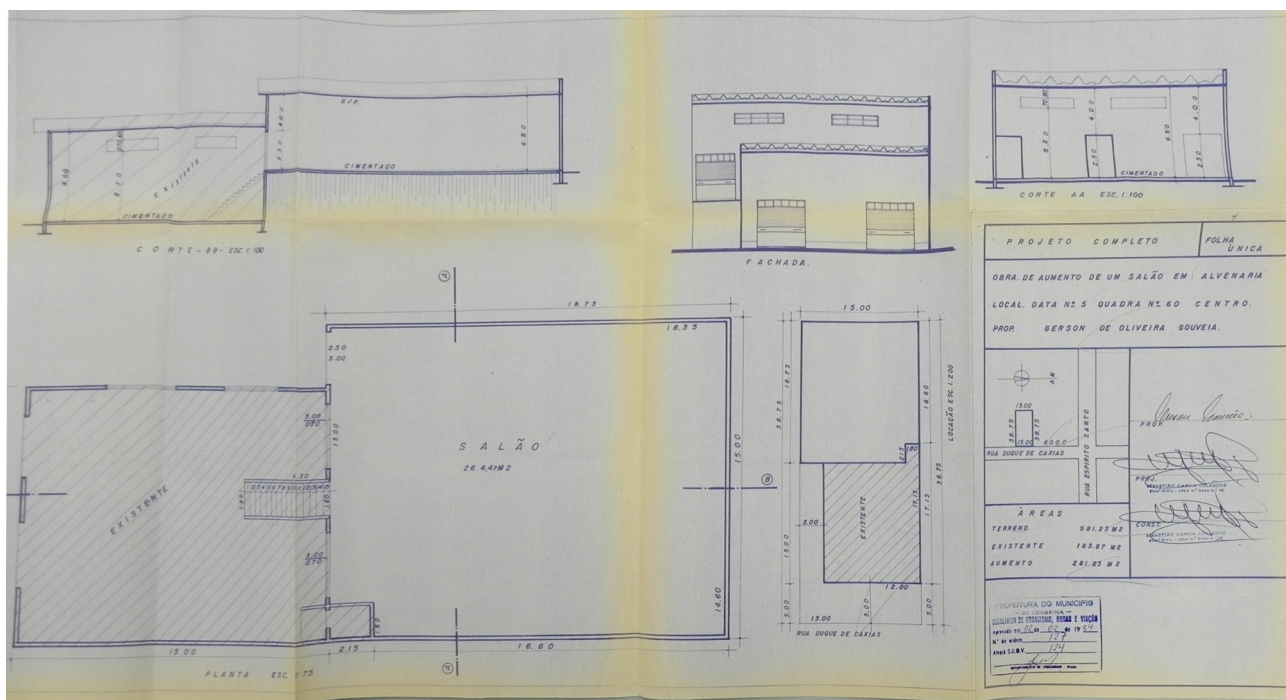
Neutro Import. Excepc.

## PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Projeto arquitetônico aprovado em 1948 – prédio de tijolos (demolido).



Projeto arquitetônico aprovado em 1984 – ampliação do salão em alvenaria (existente).

## Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão), Tais Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UJL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha  
2020 11/13

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

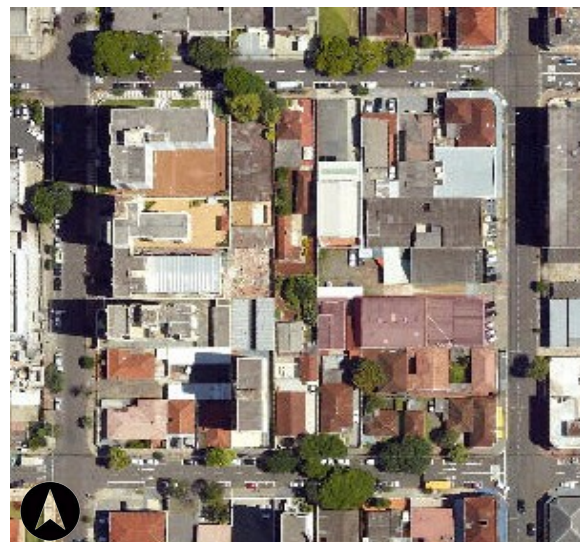
# E294

Neutro Import. Excepc.

## INSERÇÃO URBANA



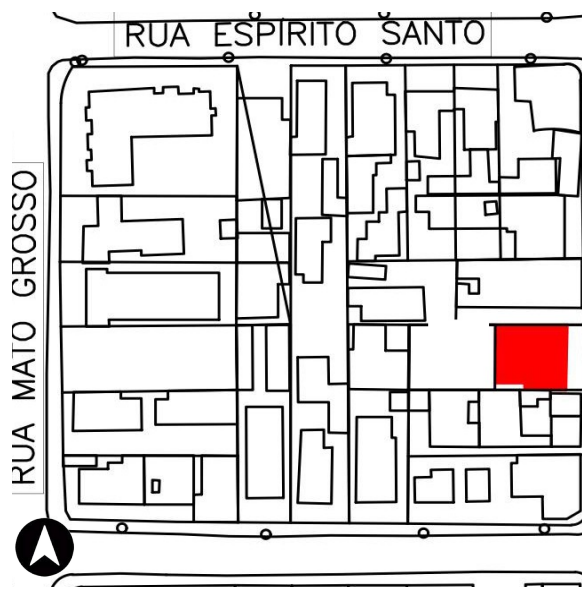
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

## IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro civil: Odilon Borges de Carvalho (1937)	581,25 m <sup>2</sup>	465,12 m <sup>2</sup>	Não consta
Engenheiro civil: Harry Baer Bottmann (1942)			
Engenheiro civil: Osmar Bergonsa (1948)			
Engenheiro civil: Sebastião Garcia Calasone (1984)			

### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão), Tais Ribeiro da Cunha (revisão)	Data	Folha
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)	2020	12/13
Projeto de Pesquisa 10102/UEL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020		

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

## Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E294

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

### FONTES DE PESQUISA

#### Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL).  
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL).  
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná.  
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML).  
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON).

#### Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.  
RODRIGUES, Eloisa. R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

### MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

### OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(\*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)	Data	Folha
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)		
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020	2020	13/13